

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA FOLIAR DE *Lessingianthus buddleiifolius* (Mart. ex DC.) H.Rob. (Asteraceae)
OCORRENTE NO CERRADO RUPESTRE DO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL**

Vanessa Sardinha dos SANTOS (1)

Maria Tereza FARIA (2)

Maria Helena REZENDE (3)

Os ambientes rupestres são áreas de Cerrado localizadas sobre afloramentos rochosos, em altitudes elevadas e caracterizadas por apresentarem solos ácidos e pobres em nutrientes. A família Asteraceae destaca-se como uma das mais frequentes do Cerrado, apresentando uma ampla variação estrutural em resposta às condições ambientais. O presente estudo tem por objetivo caracterizar a lâmina foliar de *Lessingianthus buddleiifolius* (Mart. ex DC.) H.Rob. ocorrente na Reserva Biológica da Universidade Federal de Goiás, situada no Parque Estadual da Serra Dourada, Goiás, visando identificar características adaptativas ao ambiente rupestre. As amostras foram tratadas conforme a microtécnica vegetal para microscopia fotônica. Secções transversais da lâmina foliar foram submetidas ao Sudan Black, Sudan IV, cloreto férrico e dicromato de potássio. As folhas são anfiestomáticas com estômatos anomocíticos e anisocíticos. Em secção transversal, observa-se epiderme uniestratificada cujas células possuem paredes periclinais externas e internas espessadas, revestidas por cutícula delgada; presença de tricomas tectores em ambas as faces da lâmina foliar e tricomas glandulares apenas na abaxial. O mesofilo é dorsiventral; presença de cristais no parênquima clorofiliano. A nervura central apresenta contorno convexo-convexo, com maior proeminência na face abaxial; colênquima angular-anelar em ambas as faces; parênquima cortical formado por células de tamanho desigual; sistema vascular constituído por três feixes colaterais; presença de calotas esclerenquimáticas localizadas externa e internamente ao feixe vascular. O bordo apresenta contorno arredondado. Os testes histoquímicos evidenciaram a presença de substâncias fenólicas e lipofílicas. Folhas anfiestomáticas, células epidérmicas com paredes periclinais externas e internas espessadas, tricomas, cristais, esclerofilia e presença de substâncias fenólicas e lipofílicas estão relacionadas à adaptação da planta ao ambiente rupestre.

Palavras-chave: esclerofilia, tricomas, folhas anfiestomáticas**Créditos de Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES.

(1) Universidade Federal de Goiás- UFG, Curso de Pós- graduação em Biodiversidade Vegetal. Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Anatomia Vegetal, Campus II - Samambaia; Caixa Postal 131, 74001-970 - Goiânia - GO – Brasil. vanessa_sardinha@hotmail.com

(2) Universidade de Brasília- UnB, Curso de Pós-graduação em Botânica, Brasília-DF, Brasil.

(3) Universidade Federal de Goiás- UFG, Departamento de Biologia Geral, Goiânia-GO, Brasil.